

Informativo de Música

Por Isa Uehara

Berçário - Objetos Sonoros

G1 - Acalantos

G2 - Parlendas e Brincos

G3 - Marchinha, frevo e guarda-chuva

G4/G5 - A escuta e o jogo musical

Berçário - Objetos Sonoros

Música nas aulas para as crianças do berçário não se traduz apenas em melodia, ritmo ou harmonia. Os sons do entorno, do ambiente que as rodeiam - os ruídos de objetos, das vozes das pessoas, dos assovios, estalos de língua, das palmas, estalos de dedos, batidas de pés (percussão corporal) são materiais sonoros agregados e valorizados, assim como os sons da Natureza, como os sons do vento, da chuva e dos animais.



Uma cantiga, um versinho ou um brinco pode ser expressado pelas educadoras do berçário com um acompanhamento harmônico e rítmico. Os timbres dos instrumentos tradicionais - violão, flauta doce, escaleta, por ex., plasam-se com os dos objetos de sucata - garrafas de vidro com água, potinhos com sementes, lixas, objetos sonoros de madeira, cerâmica, plástico ou metal, ou mesmo à capella (só a voz). As crianças ficam muito atentas na entonação, na intensidade, na articulação das palavras e na gestualidade do adulto.





G1 - Acalantos

Quando apresentada numa atividade de escuta, a música africana *Taa Taa Tee* (Gana) tal qual uma cantiga de ninar, emanou uma atmosfera de tranquilidade e atenção entre as crianças já nos primeiros compassos. As crianças se aquietaram e foram se deitando no tapete, ouvindo a magia dos vocais, a sonoridade dos versos, mesmo sem significados, os timbres inusitados dos instrumentos. Fizeram relaxamento, percebendo o toque leve e sutil de uma peninha passando pelo rosto, ora pela professora, ora por um coleguinha. No momento seguinte desvendaram a curiosidade manipulando a *kalimba*, instrumento de origem afro (foto) feito com lâminas metálicas presas a uma caixa de ressonância de madeira, construído por um luthier de Salvado/BA.

Tradução livre:

Ta taa tee (sons sem significação verbal)

Ie ie ie (sons sem significação verbal)

Kaa fo ama

Ia ia vuzio

A vovó vai voltar logo

Não chore mais

G2 - Parlendas e Brincos

Entre as brincadeiras musicais mais apreciadas pelas crianças pequenas estão os brincos e parlendas, pela simplicidade da linguagem, ingenuidade do texto, ritmo, rimas e a presença ou não de uma melodia, além da ação corporal bastante espontânea.



Tin tin ferro macaquinho é um brinco que remete à minha memória da infância no litoral paulista e que não se ouve mais. Enquanto o adulto canta lentamente a música, as crianças são convidadas a formar uma torre, cujos “andares” são as mãos ligadas por um beliscãozinho no dorso da mão do companheiro. O balancear é delicado, num compasso $\frac{3}{4}$ e quanto mais alta a torre, mais divertida será a sua desconstrução no final da brincadeira, com muitos risos e o pedido de “de novo!”.

Tin tin ferro macaquinho
De baixo de uma torre
Dois homens a vender
garapa
E o outro a vender licor!
Iiiiiiiiiiii.....!



G3 - Marchinha, frevo e guarda-chuva

Das festas populares brasileiras que acontecem na Bosque – a próxima será a Festa Junina, o Carnaval revelou ser uma ótima oportunidade de interação entre as diferentes turmas, mesmo no início do ano. Os alunos do G3 demonstraram envolvimento já nos primeiros contatos com o animado repertório das tradicionais marchinhas como A Jardineira, Mamãe eu quero, Zé Pereira e de de autores consagrados como João de Barro e Lamartine Babo. Alguns passinhos de frevo e seu maior símbolo – o guarda-chuva foram previamente apresentados para todos os alunos e no dia da festa, coroada pela apresentação de jovens dançarinas de Embu das Artes, prevaleceram a alegria e a espontaneidade entre as crianças e os adultos.



G4/G5 - A escuta e o jogo musical

A escuta de uma obra clássica pode se tornar uma atividade bastante produtiva, lúdica e prazerosa, mesmo para a faixa etária do G4/G5. Escutar de forma ativa implica aprender a ouvir com atenção, fazer comentários - se a música é calma, agitada, alegre, triste, movimentada, longa, curta, quantas partes tem etc., utilizando também outras linguagens como o movimento para relacionar determinados trechos – bater palmas, estalar dedos, cantar ou manipular objetos sonoros simultaneamente.

Carnaval dos animais, do compositor francês Saint Saens é um exemplo musical bastante rico de possibilidades para as crianças conhecerem e se deslumbrarem com os sons dos instrumentos de sopros, cordas e percussão das orquestras.

Pinçadas algumas faixas do CD, as crianças foram ouvindo e tentando buscar elementos expressivos da linguagem musical que caracterizavam os animais sugeridos, nos timbres dos instrumentos, variações de dinâmicas, intensidade, duração, ataque.

Uma orquestra de bichos é um jogo musical, cheio de improvisações, com muita imaginação, regras e muito divertido. A proposta foi imitar as vozes dos animais em momentos de solo, naipes e tutti (todos simultaneamente), alternado um maestro ao centro.

